

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Transformações na Paisagem da Usina Pureza e seu entorno (São Fidélis-RJ)

Rodrigo Pereira da Silva, Elis de Araújo Miranda

Este trabalho é parte do projeto “Ruínas do Açúcar”, coordenado pelos professores Elis Miranda e Marcelo Werner. Investigam-se as mudanças e permanências na paisagem atual do Norte Fluminense. Uma paisagem marcada pelos objetos advindos do período da produção sucroalcooleira, especialmente as estruturas produtivas e do controle social como as usinas, vilas operárias, linhas e estações ferroviárias e igrejas. Busca-se analisar as transformações na paisagem da Usina Pureza Indústria e Comércio e seu entorno, localizada no município de São Fidélis, comparando registros imagéticos com a paisagem atual. Para dar sustentação a análise, a pesquisa se ampara no registro fotográfico da atual paisagem, bem como na pesquisa histórica de antigas fotografias, documentos históricos disponíveis na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, registros das famílias de Pureza que possam contribuir para a compreensão do quadro histórico e das dinâmicas socioespaciais em questão. O objetivo é elaborar uma periodização a partir da leitura da paisagem e das imagens desse lugar. Entendemos que os processos constituintes da paisagem são resultados da relação entre os sociedade e meio, mediada pelas técnicas que lhe conferem a historicidade. A paisagem é entendida como um sistema ordenado de objetos simbólicos, onde um sistema sociocultural é experienciado, contestado e transmitido, sendo a expressão de uma cultura dominante, que produz paisagens de acordo com sua imagem de mundo e é elemento revelador das contradições e um potencial meio de contestação do poder político. Os resultados parciais até aqui encontrados indicam que os processos constitutivos da paisagem estiveram desde a instalação da usina até seu fechamento relacionados a projetos regionais de desenvolvimento econômico, determinados pela elite usineira, por meio da combinação de capitais estatal e privado, sendo marcados pela persistência das referências na paisagem mesmo após o encerramento de seu ciclo de prosperidade, convergindo para o estágio atual de quase total abandono e falta de perspectivas, marcando o Norte Fluminense na atualidade com o que denominados de paisagem-ruína.

Palavras-chave: Formação Socioespacial, Desenvolvimento Regional, Paisagem Cultural, Norte-Fluminense. –

XI Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica
e Tecnológica

IV Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Instituição de fomento: Bolsa de Iniciação Científica - CNPq